Cairu em Revista
Sociedade, Educação Gestão e Sustentabilidade
ISSN 2237-7719

Número Especial Comemorativo
20 anos do Curso de Pedagogia da Cairu

Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Visconde de Cairu: O começo de uma nova jornada

Patrícia Santos Falcão de Oliveira[1]

Para começar

Sou Patrícia Santos Falcão de Oliveira, licenciada em Pedagogia e pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Visconde de Cairu. Tenho experiência em Educação Infantil e, atualmente, atuo no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Foi na Cairu que desenvolvi muito do que já existia em mim, mas que estava adormecido devido a uma educação básica tradicional que não incentivava a reflexão, a criticidade e o questionamento. Iniciei a faculdade em 2018.1, aos quarenta e cinco anos de idade, e foi um enorme desafio, já que havia concluído o ensino médio aos dezoito anos.

Contudo, logo no primeiro semestre percebi que o acolhimento era uma característica marcante nas aulas e nos encontros com os docentes, tanto na chegada quanto na saída da instituição. Isso me deu o suporte necessário para enfrentar as novas experiências.

Minhas experiências superaram as minhas expectativas, proporcionando-me uma compreensão mais ampla da estrutura da nossa sociedade. Essa visão é essencial para impulsionar mudanças em um contexto tão desigual. Esse desdobramento foi de grande importância, pois sempre busquei compreender o que nos rodeia, mas meu entendimento era limitado desde cedo, influenciado pela convivência com minha família e, mais tarde, pelas interações com outras pessoas –

[1] Graduada em Pedagogia pela Faculdade Visconde de Cairu.

ou seja, uma compreensão baseada no senso comum, algo muito presente no nosso cotidiano.

O meu desafio reflexivo surgiu logo no início, com o componente curricular Filosofia da Educação, ministrado pelo professor Ivã Alakija, a quem serei eternamente grata. Através das suas provocações ao abordar os conteúdos, comecei a questionar o que anteriormente me parecia normal. Tive o privilégio de continuar esses diálogos em outros semestres, uma vez que ele também lecionava outras disciplinas.

Um aspeto bem visível no corpo docente da Cairu é o comprometimento que vai além das aulas. Os professores têm um olhar humanizado, uma postura essencial diante dos desafios da vida. Muitos deles, hoje, são grandes amigos, como a professora Geisa Arlete do Carmo, o professor César Vitorino, a professora Silvia Passos e o professor Jurandir Araújo. Eles perceberam o meu desejo de aprender e as minhas limitações ao ingressar na faculdade e não soltaram a minha mão. Atualmente, continuam presentes no meu dia a dia, celebrando as minhas conquistas, oferecendo apoio nos momentos delicados e enriquecendo-me com a troca de experiências nos nossos diálogos.

Uma descoberta incrível

A minha parceria com o professor Dr. Jurandir Araújo na escrita do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) resultou na monografia intitulada *Educação Infantil, Contos de Fadas e Contação de História: Importância para o Desenvolvimento Sociocognitivo e da Personalidade da Criança*. Desde cedo, eu nutria o desejo de tê-lo como meu orientador, e esse momento concretizou-se quando a professora Geisa Arlete o convidou para assumir essa função.

É importante destacar que a professora Geisa tem uma visão extraordinária; acredito que ela percebeu o potencial de sucesso da minha parceria com o professor Jurandir. Aliás, ela sempre busca a excelência em tudo o que se propõe a fazer e nutre um carinho imenso pelo curso de Pedagogia. A professora Geisa sempre trabalhou arduamente para que crescêssemos através das suas propostas pedagógicas, como, por exemplo, na formação continuada.

O maior desafio que me preparou para a monografia foi a apresentação do tema junto com as colegas de grupo. Lembro-me bem da tensão, do nervosismo e das dúvidas que surgiram - sentimentos compreendidos apenas por quem já passou por essa experiência.

Um fato importante a salientar

Enfrentar desafios tem sido um impulsionador para atingir as minhas metas, e o desenvolvimento das minhas estratégias internas só foi possível graças ao componente curricular de Psicologia. Foi através das aulas do professor Bionor Brandão que compreendi o que envolve o desenvolvimento na infância e seus desdobramentos futuros. Essa dinâmica serviu de suporte para superar muitas barreiras internas. Pisamos o chão da infância durante toda a nossa vida, e, ao me aprofundar nas minhas pesquisas, percebi que elas falavam muito sobre mim.

Vivenciei o término da minha graduação no contexto da pandemia, o que foi muito desafiador tanto para os discentes quanto para os docentes. No entanto, tudo correu bem. O comprometimento e o olhar cuidadoso dos professores fizeram toda a diferença para que eu pudesse continuar os meus estudos sem prejuízos acadêmicos. Foi assim que marquei a primeira orientação com o professor Jurandir, dando início à escrita do meu TCC. Ele estabeleceu todos os critérios para uma orientação de excelência e me propôs realizar pesquisa de campo, convite que aceitei de imediato. Lembro-me que, inicialmente, minha maior preocupação era a quantidade de páginas que deveria escrever. No entanto, ele me tranquilizou, dizendo para não me preocupar com isso. Nesse momento, percebi o quanto ele acreditava no meu potencial para a escrita, o que fez toda a diferença, pois muitas vezes não nos damos conta de quanto podemos crescer ao perseguir nossos objetivos.

A escrita do TCC foi uma experiência linda e prazerosa, pois envolveu memórias da minha infância e da infância da minha filha, algo que já vinha crescendo desde os primeiros componentes curriculares que nos preparavam para a formação continuada.

Eu amo escrever e direciono a escrita para cada experiência vivida. É incrível perceber um fato e apoiá-lo em uma fundamentação teórica, possibilitando que outras

pessoas possam conviver com essa nova escrita e sejam impulsionadas a realizar novas pesquisas, pois a vida é um eterno movimento.

Ao longo do processo, o meu orientador exigia cada vez mais de mim. Ele me instigava com questões que me faziam buscar mais e mais. Muitas vezes me senti exausta, mas fiquei feliz com as devolutivas dele nos prazos estipulados, algo que ele ressaltou logo no início dos nossos diálogos. Isso não foi um obstáculo para mim, pois gosto de trabalhar com prazos, já que eles exigem planejamento.

Algo muito intenso

A convivência com os colegas, seja nos diálogos em sala de aula ou nos trabalhos em grupo, fortalece os laços ao longo do tempo. Sinto uma enorme alegria por poder conviver com pessoas incríveis, e uma delas é a minha amiga Carina Gonçalves. A nossa interação possui uma energia linda, algo que não consigo explicar em palavras. Essa sintonia nos guia nos momentos desafiadores e nos proporciona leveza através da fé e do suporte que damos uma à outra.

Enfim

Aqui foram relatados alguns dos fatos que vivenciei e experienciei. Agradeço a Deus pela oportunidade de buscar o meu melhor a cada ocasião; ao meu marido, Joedson, que sempre acreditou no meu potencial; à minha filha, Eduarda, que me apoiou desde pequena; aos amigos queridos que me impulsionam; e à Fundação Visconde de Cairu, que me proporcionou uma nova jornada, contribuindo para que eu me tornasse um ser consciente e atuante nos contextos social, profissional e pessoal.